A SCENA MUDA

Nº461

1$

·Dorothy Mackaill·

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (BRASIL)				ESTRANGEIRO			
UM ANNO	50$000....	6 MEZES....	26$000	UM ANNO....	65$000	6 MEZES....	35$000
REGISTRADA				REGISTRADA			
UM ANNO....	71$000	6 MEZES....	36$000	UM ANNO....	97$000	6 MEZES....	49$000

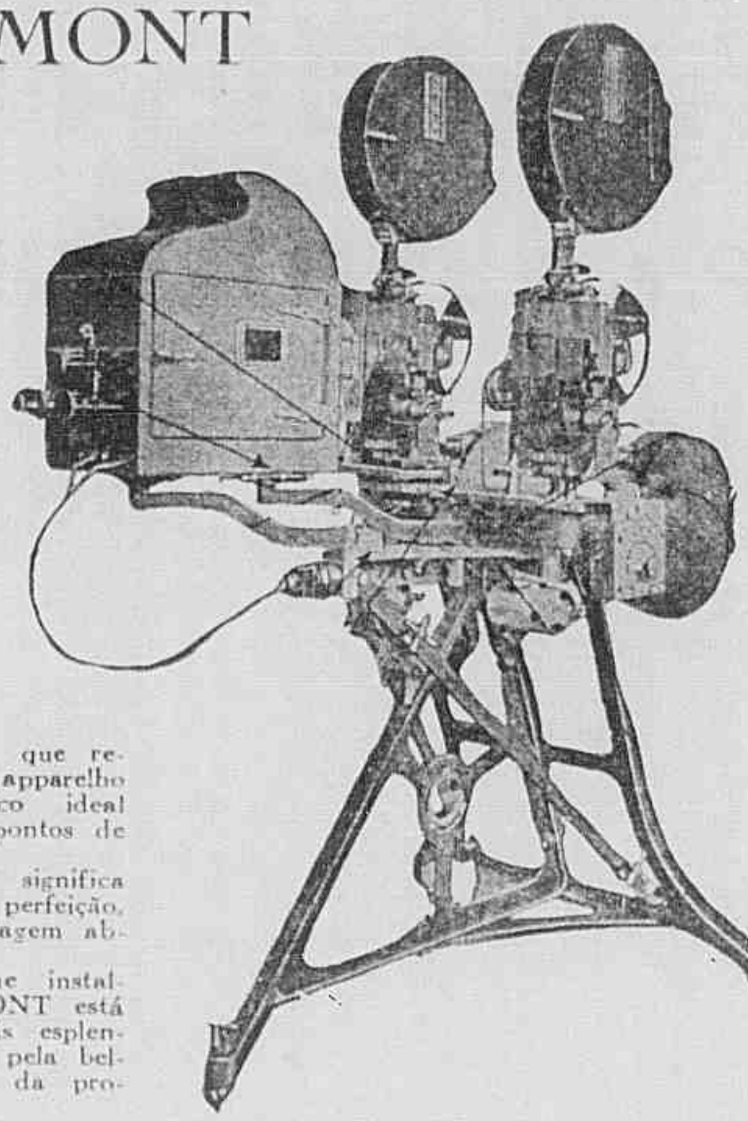
NUMERO AVULSO PARA O BRASIL, 1$200; ATRAZADO, 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de : : annuncios, entremeada de gravuras e de texto. : :

RUA BUENOS AIRES, 103

RIO DE JANEIRO

GAUMONT



E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais esplendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.

Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 237

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 461 — 45.º DO ANNO IX

23 de Janeiro de 1930

Novidades na tela — (Miss Phyllis Haver, da *Pathé de Mille*) 5
A mulher em leilão — (Billie Dove, Gilbert Roland, Noah Beery e Emile Chautard) 6
Quando o Destino castiga — (Myrna Loy, Leila Hyams e Anna May Wong) 9
Veredictum — (Gladys Brockwell, Forrest Stanley, Robert Frazer, Barbara Leonard, Eddie Hearn e Francis Ford) 11
Ouro negro — (Douglas Fairbanks Junior e Jobyna Ralston) 16
A mal-casada — Leatrice Joy, John Boles, H. B. Warner e Seena Owen) 29
Curvas perigosas — (Clara Bow, Richard Arlen, Kay Francis, T. Roy Barnes, Joyce Compton e Jack Luden) 23
Um caso de amor — (Thomas Meighan, H. B. Warner, Lila Lee, John Darrow, Zazu Pitts e Gladys Brockwell) 26
Os que vivem no écran — (Leatrice Joy, da *Metro Goldwyn-Mayer*) 14
A moda em Hollywood 8
Billie Dove e Walter Pidgeon, da *First National* 15
Dorothy Mackail, da *First National* 18
Joan Crawford (aliás Mrs Douglas Fairbanks Jr.) da *Metro-Goldwyn-Mayer* 22

PASTA
ORIENTAL
O DENTIFRICIO
IDEAL
A VENDA EM TODAS AS CASAS
E NAS PERFUMARIAS LOPES
RIO — S. PAULO

Pinturas e Pós não devem offuscar a Belleza Natural da Pelle

"Creme Veneziano para limpeza" (Cleaning Cream).

Um creme leve e tenue, que se liquifaz rapidamente, ao calor da pelle, penetrando profundamente nos póros, onde dissolve e destroe todas as impurezas. Limpa a pelle de todo o pó accumulado e de todas as secreções, limpando-a completamente e conservando-a fina e macia. Não distende os musculos.

O Creme de Limpeza, deve ser usado tão frequentemente quanto seja necessario para limpar a pelle, especialmente nos tratamentos da manhã e da noite.

"Tonico Veneziano Arden" para a Cutis. Distende, clarea e enrijece a pelle. A sua adstringencia serve para tonificar e enrijecer os musculos sub-cutaneos, e para conservar os tecidos activos e saudaveis.

"Adstringente Especial Veneziano" — Para applicar com a mão no rosto e no pescoço em leve fricção. Revigora e firma os tecidos flacidos restabelecendo a elasticidade dos musculos frouxos e melhorando admiravelmente os contornos do rosto. Corrige o decahimento do queixo e do pescoço, e reduz o papo em redór dos olhos.

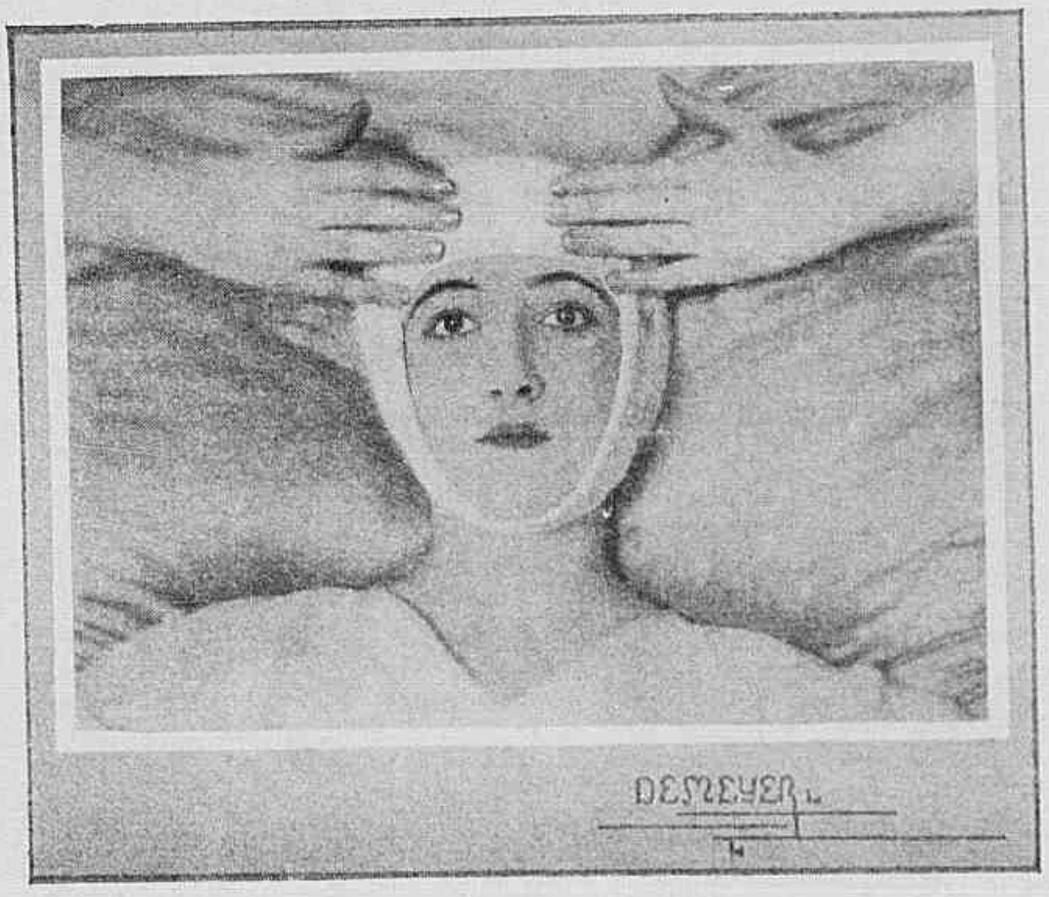
"Alimento de Laranja Veneziano" para a Cutis. (Orange Skin Food).

Este creme é o melhor e o mais energico reconstruidor dos tecidos. Dá á pelle exactamente os elementos nutritivos que ella necessita numa forma tão delicada que são facilmente assimilados pelas cellulas. E' explendido para evitar rugas e flacidez, e corrigir as depressões, renovando o enchimento e a firmeza natural dos tecidos sub-cutaneos. E' excellente para o rosto magro que mostra signal de envelhecimento.

"Creme Velva Veneziano". — Um creme nutritivo feito especialmente para pelles delicadas. Recommendado tambem para os rostos cheios, pois alimenta sem engordar.

"Creme Veneziano contra as Rugas". — (Anti-Wrinkle Cream). Proprio especialmente para a tarde, para tirar a apparencia de fadiga e as rugas, amaciando e alisando ao mesmo tempo a pelle. Este creme, á base de ovos, é muito delicado e efficiente.

ELISABETH ARDEN baseia o seu methodo sobre um tratamento scientifico da pelle, levantando-lhe a saude e clareando-a naturalmente; tonifica e amacia a pelle sem o emprego de productos prejudiciaes.



A todo o momento ELISABETH ARDEN diz ás suas clientes: "Experimente a senhora não esconder os defeitos da sua pelle, rugas etc. Trate-a de modo tal que os defeitos da belleza desappareçam. Uma pelle saudavel é sempre bonita."

Cada tratamento de belleza de ELISABETH ARDEN baseia-se scientificamente em cada caso especial.

Primeiramente, com cuidado, fazer a limpeza com o Creme de Limpeza, o qual retira o pó e as impurezas que tapam os póros.

Depois vem o alisamento da pelle com o Adstringente Especial, o qual dá uma optima circulação vivificando os tecidos da pelle.

Para finalizar vem a alimentação da pelle com o Creme de Laranjas ou com o Creme Velva, o qual nutre, fazendo desapparecer as rugas e a flacidez da pelle.

Empregue este methodo tratando de sua pelle em casa, de manhã e á noite, e obterá um resultado surprehendente.

O Methodo a "Procura da Belleza" de **ELIZABETH ARDEN** distribue-se gratuitamente nas casas abaixo, onde se vendem os seus productos:

PERFUMARIA YPIRANGA — Rua Libero Badaró, 38-B, S. Paulo — concessionaria para o Brasil, e mais nas seguintes casas:

EM SANTOS

" PERFUMARIA MOYSE'S "

Rua do Commercio, 16

NO RIO DE JANEIRO

" CASA CIRIO "

Rua Ouvidor, 183

" PERFUMARIA AVENIDA "

Avenida Rio Branco, 142

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: **REVISTA**

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A **AURELIANO MACHADO** DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, 3 — 5005 — Redacção e Administração, 3 — 5003

RIO DE JANEIRO, 23 DE JAN. DE 1930 | **N. 461 — 45.º DO 9.º ANNO**

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno.....	48$000
½ »	25$000

REGISTRADO

Um anno.....	68$000
½ »	35$000
Num. avulso..	1$000
» atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno.....	64$000
½ »	33$000

REGISTRADO

Um anno.....	94$000
½ »	48$000

BIBLIOTECA CINEMATECA BRASILEIRA

NOVIDADES NA TELA

Os films promptos e os que se estão apromptando nos studios da First National

A actividade nos studios de Burbank, lá na longinqua mas sempre pitoresca California, vem se desenrolando assombrosa. E' bastante dizer que, nos ultimos cinco mezes do anno passado, deixaram os laboratorios de Burbank, nada menos de 22 producções, indo todas para a gloria da Broadway e de grandes casas de diversões de toda a America e de todo o mundo.

Essas pelliculas são as seguintes: *The Great Divide* com Dorothy Mackaill e Yan Keith; *The Careless Age*, que já vimos, com Douglas Fairbanks Junior e Carmel Meyers; *A Most Immoral Lady* com Leatrice Joy e Sidney Blackmer; *The deathi of Lost Ships* com Virginia Valle e um elenco de artistas de grande valor; *Young Nomheres* com Richard Barthelmesse e Marion Nixon; *Footlights and Fools* com Colleen Moore; *The Forward Pass* com Loretta Young e Douglas Fairbanks Junior; *Little Johnny Jones* com Eddie Buzzell, Alice Day e Edna Murphy; *Paris*, a grande opereta de fama mundial, com Irene Bordoni; *The Painted Angel* com Billie Dove e Edmund Lowe; *The Lowe Rackett* com Dorothy Mackaill; *Playing Around* com Alice White, Chester Morris e William Backwell; *Weddings Rings* com H. B. Warner, Lois Wilson e Olive Borden; *Sally*, super-producção toda colorida, que vai assombrar o mundo inteiro, com Marilyn Miller e Alexandre Gray; *The Furies* com H. B. Warner, e Lois Wilson; *Lilies of the Field* com Corinne Griffith e Ralph Forbes; *Loose Ankles* com Lo-

(Continúa na pagina 32).

Miss *Phyllis Haver* da "Pathé de Mille".

Este numero consta de 36 paginas.

A mulher em leilão

Film da *First National* distribuido pela *Metro* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Antoinette Frobelle — BILLIE DOVE
Victor Jallot — GILBERT ROLAND
O capitão Remy — NOAH BEERY
Jean Delicado — *Armand Kaliz*
Louis Frobelle — EMILE CHAUTARD
Fleming — *Boris Karloff*
Poupet — *Raymond Turner*

(Resumo da parte já publicada)

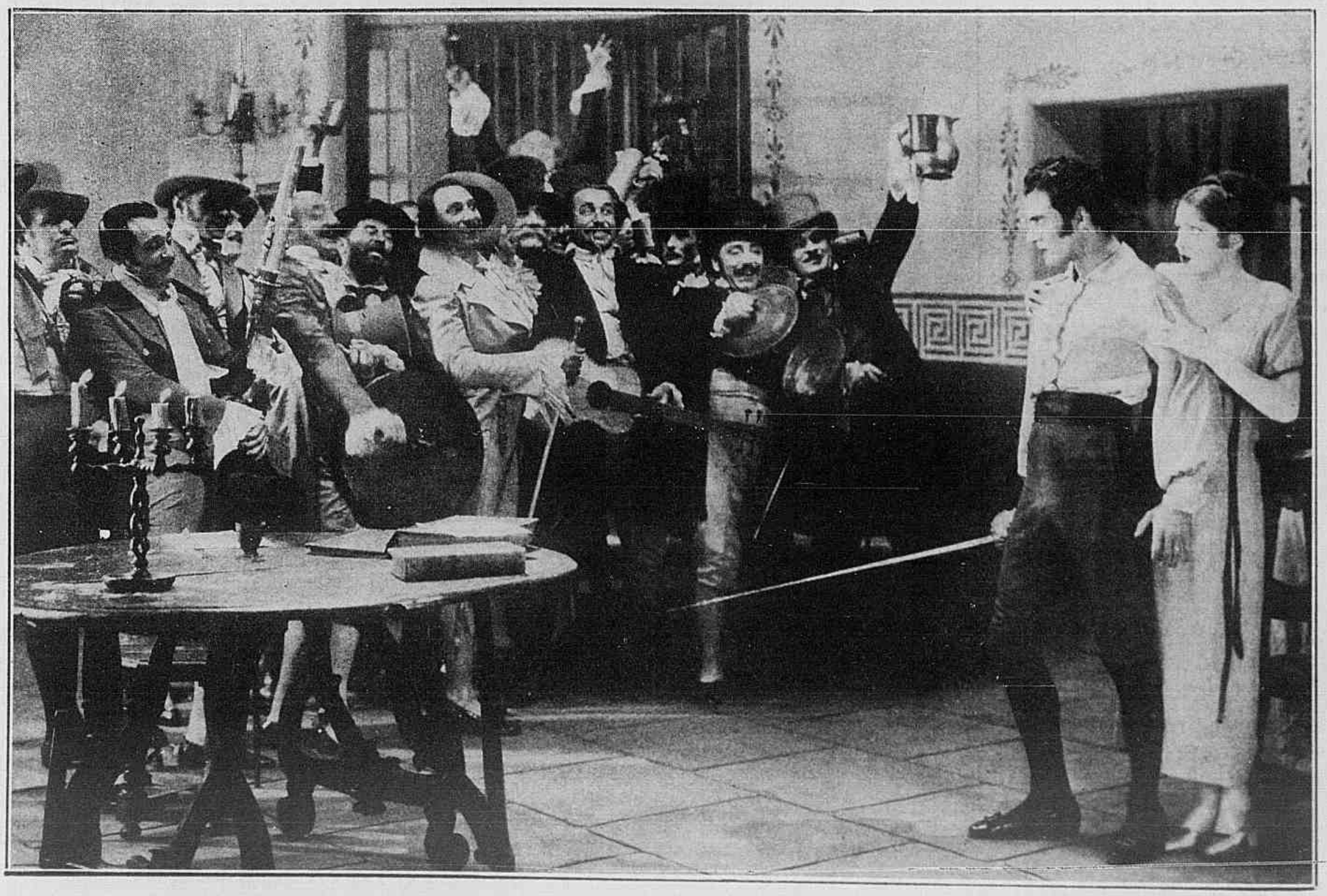
Em 1808, Antoinette Frobelle era a mais bella flôr da alta sociedade na Louisiana. Um dia ella conheceu um rapaz chamado Victor Jallot e muito sympathisou com elle, chegando a deixar que seu coração fique rendido ao garbo do rapaz.

Passadas algumas semanas, disseram-lhe que elle era o proprietario do novo salão de barbeiro da cidade e, nas horas vagas, dava lições de esgryma. Orgulhosa, educada com mil e um preconceitos, Antoinette desde então não mais quiz fallar com Victor, considerando-se até offendida pelo facto de um simples barbeiro se haver atrevido a lhe fazer declarações de amor.

Intimamente ella não tomou essa attitude sem experimentar o maior soffrimento por que amava Victor; mas Antoinette acreditava que seria

(Continúa na pag. 28).

A ponta do chicote alcançára-a no meio das demais escravas.



Elle, sózinho, com sua espada, desafiou Remy e todo o seu grupo.

1 — O repudio.

2 — O leilão.

103-

103-11

A MODA EM HOLLYWOOD

Pyjama de *Dorothy Mackail*, azul electrico com gola, cinto, bol-os e calças azul claro pontilhado de branco. *Ensemble* para *boudoir* em crepe *georgette* preto com *saut de lit* curto, de *Rachel Torres*. — *Negligé* de crepe *georgette* verde, bordado a rosa; longa cauda pregueada, de *Bessie Love*.

::: Quando o Destino ::: ..... castiga .....

Film da *Warner Brothers* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Nan Toy — MYRNA LOY
Gregory Kent — *John Miljan*
Nadine Howells — LEILA HYAMS
"Dagger" Foo — *Matthew Betz*
Major Howells — *Anders Randolf*
Sing Yoy — *Sojin*
Su — ANNA MAY WONG
Richard Bland — *Richard Tucker*

Embora innocente, Gregory Kent, um jovem inglez de bôa familia, foi accusado de um roubo em condicções taes que, não sabendo como se defender, só teve um meio de evitar a prisão: — fugir.

Com um nome supposto, foi para a China e absolutamente sem recursos para viver, teve que se sugeitar aos trabalhos mais miseraveis.

No meio de todo esse desconsolo, sua maior tristeza era pensar em Nadine Howells, sua noiva, que fôra forçado a abandonar sem uma explicação e provavelmente julgava-o culpado.

Kent chegou a sentir uma emoção profunda diante de seu amor tão grande e puro.

Um bello dia, elle ouve dizer que Nadine chegou á China, em companhia de seu pai, o major Howells, que alli veiu tratar de importantes negocios com Richard Bland, o gerente de uma companhia. Kent não resiste á tentação de informar-se, mas vem a saber que Bland, homem rico e pretencioso, faz a corte a Nadine, desejando ardentemente desposal-a.

Isso lhe causa mágua profunda; mas a accusação que pesa sobre elle impede-o de se apresentar a sua amada.

Julgando-o culpado, Nadine hesitou em responder-lhe.

Apaixonada, a pequena chineza velou por Kent como um cão fiel.

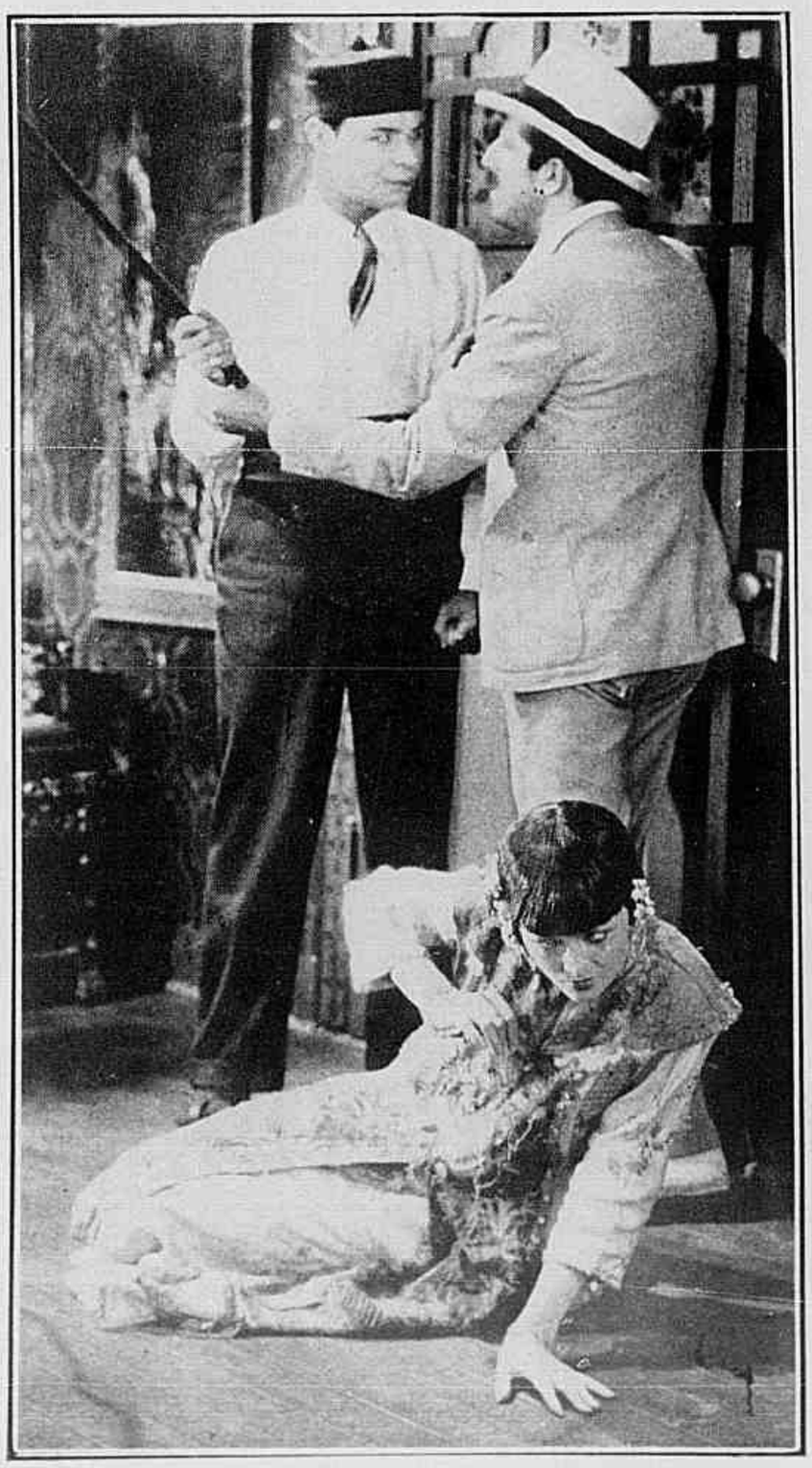
Um dia, andando em busca de trabalho, Kent vai ter a uma casa suspeita dirigida pelo chinez Foo e ahi conhece uma jovem bailarina chineza chamada Nan Toy, que se apaixona por elle. Esse amor ainda mais se exalta quando Kent, uma noite, intervem para impedir que ella seja maltratada por Foo.

Em compensação, dias depois é ella quem salva a vida de Kent, impedindo que seja victima de uma vingança por parte de um seu compatriota.

Entretanto, em Londres, Tyler Jordan um dedicado amigo de Kent, consegue reunir documentos pelos quaes se prova sua innocencia. E radiante elle vem a China, procurar o rapaz afim de lhe entregar esses preciosos papeis.

Sómente a intervensão de Nan Toy impediu que Kent fosse assassinado nessa noite.

(Continúa na pag. 33)



Kent interveiu em favor da pobre bailarina.

Bland perseguia-a com suas declarações de amor.

VEREDICTUM

Novella de *Charles Logue*

Cinematographada pela *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Lulu Marks — GLADYS BROCKWELL
O promotor Caldwell — FORREST STANLEY
Roger Lane — ROBERT FRAZER
Hugo Jepson — *James Crane*
Mrs. Drake — *Doris Lloyd*
Georgia Drake — BARBARA LEONARD
O capitão Condon — *Bill Thorne*
Edmonds — EDDIE HEARN
Bill Bond — *Tom Dugan*
O juiz Morris — *Byron Douglas*
O tenente Morrison — FRANCIS FORD
O Dr. Thorndyke — *Henry Barrows*
Nellie St. Clair — *Amber Norman*

Não se sabia que motivos especiaes teria Mrs. Drake para resolver, assim, de um dia para outro, fazer uma viagem á Europa e ainda menos se sabia por que razão fazia ella tanto empenho em levar comsigo nessa viagem, sua enteada Georgia.

Era tambem mysterio para toda a gente o motivo por que Lulu Marks, a criada da casa, ficou alarmada e irritada ao ter noticia dos preparativos para essa viagem; a tal ponto que dirigindo-se ao quarto de Mrs. Drake interpellou-a em termos quasi violentos, fazendo mal veladas referencias ao passado de sua

A triste vigilia de Lulu Marks na prisão.

— Porque não me diz francamente o que occorreu nessa tarde?

Lulu ouvin-a combinar os ultimos detalhes para a viagem

patria sobre o qual parecia conhecer segredos da maior gravidade.

Lulu Marks estava tão exaltada que não soube conter os impetos da voz de modo que outros criados da casa a ouviram declarar peremptoriamente a Mrs. Drake que "não consentiria em que aquella viagem se realizasse".

Quando afinal Lulu se retirou do quarto ainda tremula de colera, Mrs. Drake não vendo outro meio de se vêr livre d'ella, telephonou á policia pedindo-lhe providencias contra essa criada, que, dizia ella, chegava a ameaçal-a de morte.

Entretanto, Lulu dirigira-se ao quarto de Georgia, afim de lhe communicar que, graças a sua intervenção, a viagem, que a moça tambem não desejava, não mais se realizaria.

Embora satisfeita com essa noticia, Georgia ficou comtudo aborrecida com a ousadia da criada, intromettendo-se assim em sua vida.

Então, para cortar a conversa, declarou a Lulu, que estava com a dôr de cabeça que a acommettia frequentemente e ordenou-lhe que lhe trouxesse o remedio, que costumava tomar em taes casos.

A criada foi preparar o remedio e Georgia encontrando nelle um gosto exquesito recusou tomal-o, accusando a criada de lhe ter addicionado alguma droga suspeita.

Nesse momento ouviu-se parar diante do palacete o automovel em que vinham os policiaes, que Mrs. Drake chamára pelo telephone e Lulu se retirou do quarto da moça.

Pouco depois, quando os policiaes batiam á porta, ouviram-se dous tiros seguidos por um grito lancinante. O ruido dos tiros vinha do quarto de Mrs. Drake.

— Estou de novo com dor de cabeça. Traga meu remedio.

Correram todos para alli e encontraram a inditosa senhora morta, tendo a seu lado um revolver.

Lulu Marks que ia sahindo da casa foi presa e accusada de haver praticado o crime. A criada protestou affirmando que embora tivesse razões para se regosijar pela morte de Mrs. Drake, estava innocente. Não fôra ella quem a matára.

E, desde esse momento, guardou silencio, invencivel. Por mais que a assediassem com perguntas, limitava-se a dizer que nenhum outro esclarecimento tinha a dar.

Georgia, porem, entrou tambem a accusal-a e um dos policiaes presentes, observando attentamente Lulu Marks, lembrou-se de que já a prendera uma vez, durante um conflicto num cabaret.

Começa o processo. Embora todos os indicios se voltem contra ella, accusando-a e collocando-a em situação verdadeiramente alarmante, Lulu Marks continúa a guardar absoluto silencio, como se não tomasse interesse por sua propria defeza.

Entretanto, seu advogado, o jovem Roger Lane tem uma convicção intima de que ella está innocente e por isso, embora ella em nada o ajude emprega todos os esforços para sal-val-a.

Agindo assim, Roger consegue descobrir, que de facto, Lulu Marks collocára uma droga no calmante, que Georgia lhe pedira para sua dôr

— Não reconhece esta arma? — perguntou o policial com um risinho sarcastico.

de cabeça. Mas essa droga lhe fôra fornecida por um medico, como antidoto para a cocaina que a moça se estava viciando a beber e respirar.

Conseguiu mais provar que o pai de Georgia, o marido de Mrs. Drake já fallecido, fôra casado em primeiras nupcias com Lulu Marks. Essa era de facto a mãi de Geórgia e sómente para viver a seu lado, embora desconhecida, se sugeitára a trabalhar alli como criada.

Em seguida, investigando como um verdadeiro detective, Roger Lane logrou prender um ladrão profissional, um tal Bill Bond, que havia penetrado na casa de Mrs. Drake justamente no dia de seu assassinato e confessou ter alli roubado algumas joias, declarando mais que, no momento em que estava realizando esse roubo — isso é — poucos momentos antes dos tiros, que mataram Mrs. Drake — ouvira essa senhora discutindo asperamente com um homem.

Foi portanto esse homem o assassino. Mas quem era esse homem? Pelo que ouviu da discussão, Bill Bond verificou que havia entre elles grande intimidade; suppoz até que fossem marido e mulher.

Levado ao tribunal para depor, o ladrão estremece ao ouvir a voz de Hugo Jepson, um dos advogados presentes. Aquella voz é a do homem, que elle ouvia travar com Mrs. Drake a discussão terminada a tiros.

Mãi e filha reunidas afinal.

Roger Lane informa-se e tem a surpreza de saber que Hugo Jepson é noivo de Georgia.

Tendo descoberto que elle era um homem de pessimos costumes, mettido em negocios illicitos e que só queria desposar Georgia, por causa de sua fortuna, Mrs. Drake rompera o noivado e resolvera partir para a Europa exactamente para afastal-o de sua estrada. Então, exasperado, Hugo assassinára-a.

Roger Lane consegue provar tudo isso e uma vez preso Hugo Lepson, Georgia é a primeira a pedir o perdão de sua mãi, cuja dedicação desconhecia.

A primeira testemunha... a unica que não fallou.

O juramento perante o tribunal.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Conselhos de belleza . . .

Por Renée Adarée

— Minha opinião sobre a maneira de accentuar a belleza? Meu segredo? Bem . . . Vou dizer-lhes . . .

"Muitos foram os cremes e os cosmeticos, que usei até que, desanimada, resolvi appellar para uma creatura habilissima na arte da maquillage e á qual accodem em massa, as "estrellas" de Hollywood. E' um verdadeiro mago da belleza, por que seus conhecimentos são profundos e seus conselhos, sem excepção, têm sido acertados.

Aconselhou-me a classe de creme que deveria usar, fez um estudo de minha pelle, meu typo e personalidade e receitou, como o faria um medico, os differentes tons de pó, rouge, lapis para os labios e os que devo usar para os bailes, theatro, chá, etc . . . Sou, desde então, a creatura mais feliz da terra, por que não passo mais como passava horas inteiras diante do espelho para obter resultado pouco satisfatorio.

Uso, antes de deitar-me, um creme para limpar os poros e tirar o pó e o rouge. Unto todo o rosto e pescoço com os dedos, em movimento rotatorio, começando pelo queixo e terminando junto das orelhas; depois começo pelo labio superior e nariz até chegar á testa. Na testa começo pelo centro e termino nos cantos das sobrancelhas. Para evitar as rugas, que apparecem frequentemente nos cantos da bocca, tornando perfeitas e firmes as linhas naturaes das faces, unto o rosto com creme, collocando o pollegar de um lado da bocca (onde os labios se unem) e o indicador do lado opposto; vou subindo até juntar os dedos no centro do labio superior e esfrego o creme, d'esse modo, varias vezes. O pescoço deve ser limpo, começando sob a ponta do queixo e seguindo sempre para baixo e para os lados, até os hombros. Porem, para o pescoço, não são necessarios os movimentos rotatorios dos dedos.

Tiro, então, o creme, com papel absorvente, porem tambem se pode usar um trapo de algodão, bem macio. Em seguida applico a loção adstringente para fechar os poros, porquanto o uso frequente dos cremes tende a abril-os, se não usarmos uma d'essas loções, logo apoz á limpeza da pelle por esse processo; tambem é conveniente esfregar a pelle com um pedaço de gelo, pois é excellente para fechar os poros e tornar firmes os musculos do rosto.

Pela manhã banho o rosto por algum tempo com agua fresca e enxugo-o cuidadosamente, sem nunca esfregar para baixo, pois os musculos, devido a seu proprio peso, naturalmente tendem a cahir e muito poucas vezes pensamos em exercital-os; por isso, ao untar o rosto com creme, devemos fazer esses movimentos rotatorios sempre para cima. Isso é muito importante e, quando enxugamos o rosto, devemos ter essa lembrança sempre em mente.

Como já disse, minha pelle é bastante secca e antes de empoar o rosto uso uma leve camada de outro creme apenas com o fim de fazer o pó adherir com facilidade. Tambem retiro esse pó com uma toalha de papel absorvente para que a pelle não pareça gordurosa e para que o pó não forme pasta; só então emprego o rouge.

Ao chegar ao studio inicio immediatamente meu trabalho. Quando saio, se já é noite, faço nova limpeza da pelle e então emprego os tons de rouge proprios para a noite, quando apparecemos sob os fortes jorros de luz electrica.

Confesso que, a principio, quasi desisti, achando tudo isso muito trabalhoso; porem logo que comecei a notar os resultados surprehendentes d'esse processo, esmerei-me ainda mais e, hoje, longe de me fatigar, isso é para mim uma deliciosa distracção . . .

LEATRICE JOY, da "Metro-Goldwyn-Meyer"

GLORIA SWANSON vai quebrar seu longo silencio . . . De facto, vai estrear no theatro da *United Artists*, em Broadway, sua primeira experiencia do cinema-sonoro, isto é, *The Trespasser*.

Naturalmente a estréa será feita com todo o cerimonial typico de toda *première*, quando as estrellas surgem na platéa e agradecem as manifestações do publico . . .

BILLIE DOVE e WALTER PIDGEON da *First - National.*

OURO NEGRO

Film da *Tiffany Stahl* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Steve — Douglas Fairbanks Junior
Mary — Jobina Ralston
Joe — *Harvey Clark*
Toby — *Wade Boteler*

(Resumo da parte já publicada)

Foi numa vespera de Natal. Tendo acabado seu trabalho na mina, Steve despediu-se, de Toby e Joe, seus dous amigos e companheiros de casa, por que elles queriam festejar aquella noite nos cabarets e elle, de genio ordeiro e calmo preferia recolher-se cedo.

Quando, porem Steve ia entrar em sua casa, viu cahido, no solo, diante da porta e já semi coberta pela neve ,que cahia em abundancia o vulto de uma mulher ainda muito moça. Como essa infeliz, desfallecida, corria o risco de morrer com aquelle frio, Steve tomou-a nos braços e levou-a para sua casa.

Ao calor do fogão, a infeliz reanimou-se e, ao vêr um homem diante de si teve um impeto de intenso terror procurando fugir-lhe.

Steve acalmou-a e então ouviu d'ella a historia de sua vida.

Orphã, vivera até então recolhida a um asylo. Uma senhora fôra naquella tarde buscal-a para empregal-a e só depois ella soube o que queriam d'ella, quando se viu em uma sala em festa, cercada de homens, que queriam agarral-a. Fugira e fatigada de caminhar cahira sem sentidos no logar em que elle a encontrára.

O rapaz recolheu-a a seu proprio leito e foi dormir em um sofá, na sala ao lado. Quando seus companheiros voltaram na manhã seguinte ficaram muito surprehendidos ao vêr alli uma moça, porem Steve declarou que ella ficaria alli como criada.

Passados alguns dias, indo a moça, que se chamava Mary, fazer compras para o jantar, o homem do armazem tentou acarical-a brutalmente. Steve ao sabel-o teve um accesso de colera tamanha que foi ao armazem e trouxe o insolente de rastros, obrigando-o

Steve trouxe o insolente de rastros até alli e obrigou-o a pedir perdão a Mary.

O terror de uma perseguida

a pedir perdão a Mary. Esse incidente fel-os conhecerem que se amavam e elles resolveram realizar em breve seu casamento.

Entretanto, logo no dia seguinte, uma desgraça enorme cahira sobre a cidade: — uma explosão de grisú na mina.

(CONCLUSÃO)

Steve, Joe e mais doze camaradas foram surprehendidos pela explosão e consequente incendio, que, como um furacão, começou a correr as galerias subterraneas.

Para fugirem ao perigo, elles se deram pressa em construir uma barricada de madeira, calafetada com estopa nas frinchas, para depois fugirem por outra galeria.

Bem depressa, porem, o fogo consumia aquella barricada e corria apoz os fugitivos que já haviam entrado por uma terceira galeria, fazendo á bocca da mesma outra barricada...

E assim foram elles correndo seis galerias até que, já exhaustos, tendo perdido quatro companheiros em caminho, chegaram ao fim de uma galeria sem sahida!

E alli feita a ultima tapagem, elles esperaram a morte!

O fogo terminára sua obra de destruição, porem os desmoronamentos causados pelas explosões, tinha-os emparedados naquelle logar.

Bem depressa o pouco ar, que alli havia, em parte attrahido tambem para alimentar as labaredas das galerias distantes, começou a faltar.

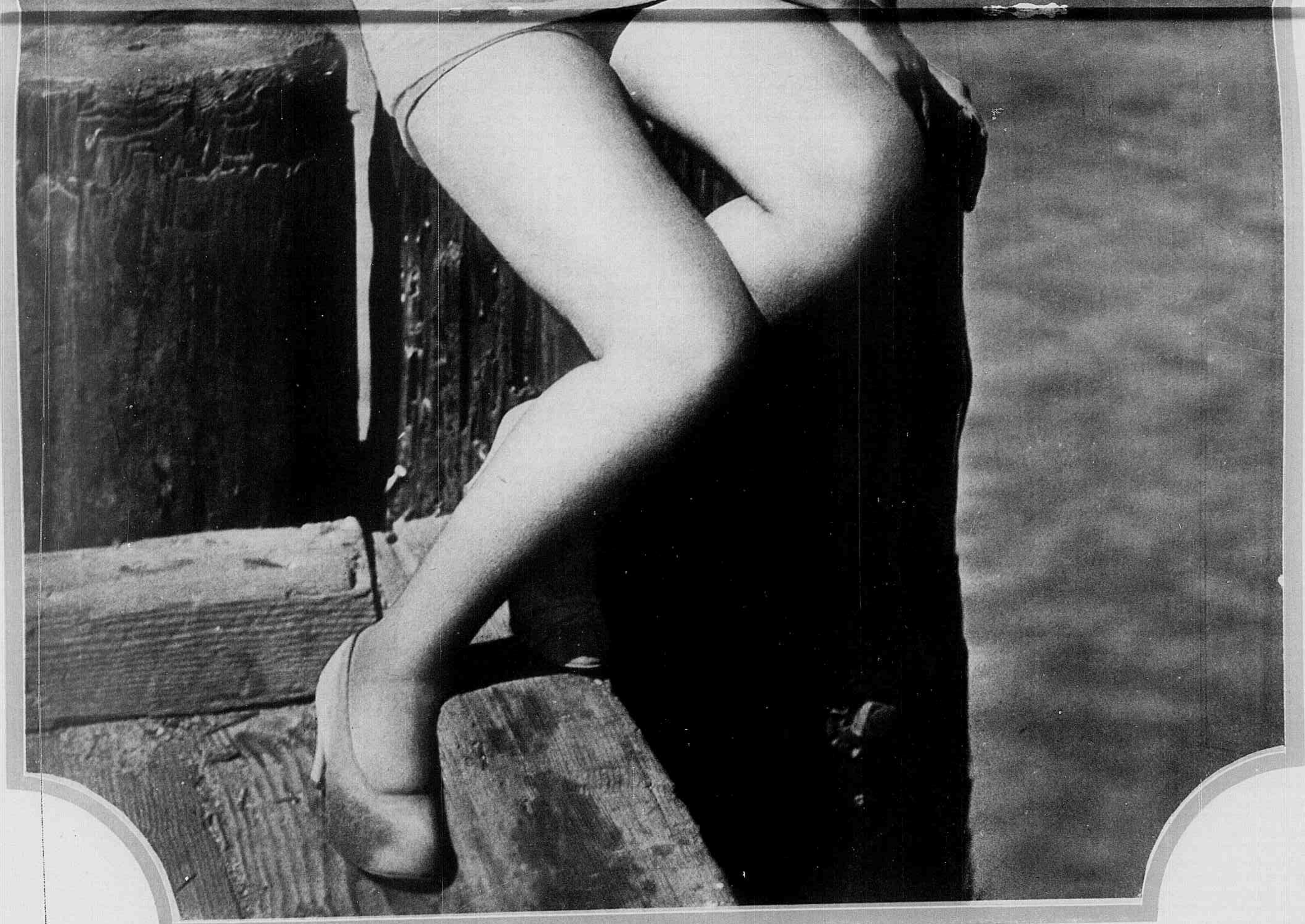
Lembraram-se então de pedir soccorro por meio de signaes do telegrapho Morse, batendo com um martello no trilho Decauville dos wagonetes de transporte do carvão. E foi com alegria immensa, que ouviram a resposta — iam perfurar a galeria superior ao local onde se achavam...

E, realmente, quando já começavam a perder a esperança de salvamento, ouviram o ruido das brocas roendo a pedra, por sobre suas cabeças.

(Continúa na pag. 31

Ao vêr onde se achava, a pobre orphã tentava fugir.

A volta á vida, fel-o delirar num verdadeiro accesso de loucura.



DOROTHY MACKAIL, *da "First-National".*

A mal-casada

Film da *Pathé de Mille* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Nana — LEATRICE JOY
O Sr. Payson — JOHN BOLES
O Sr Moret — H. B. WARNER
A amiga — SEENA OWEN

O Sr. Payson chega á casa e, mais uma vez, lhe dizem que sua esposa sahiu.

Interpella seu criado de mais confiança, porem este nenhuma explicação lhe pode dar sobre o paradeiro da senhora.

Madame sahira, como de costume, sem dizer para onde ia...

— Hom'essa! exclama o marido agastado com a ausencia de Naná. Logo hoje — resmunga elle de si para si — que estamos esperando visitas para jantar!

Não obstante, sempre paciente, resolve mudar de roupa para o jantar e esperar pela volta de Naná, quando ella se decidir a vir para casa.

Nesse meio tempo, porem, começam a chegar os convidados — velhos amigos da familia: e a primeira cousa que fazem é perguntar pela esposa de Payson, cuja ausencia, naquelle dia, deixa a todos surprehendidos.

O Sr. Moret teve grande surpreza ao encontral-a alli.

O marido responde com umas evasivas de occasião, mas intimamente não deixa de sentir tremenda indignação por essa leviandade perpetrada pela esposa.

No luxuoso palacete do Sr. Jules Moret tomam chá, na melhor camaradagem, alguns convidados do bizarro cavalheiro. Entre as damas presentes encontra-se a nossa Naná.

Diverte-se, é verdade, mas não tira os olhos do relogio-pulseira como quem procura contar as horas.

Depois do chá vêm as dansas e depois das dansas uma visita á adega do Sr. Moret, famosa entre os conhecidos do palacete pelos vinhos e licores da epocha ante-prohibicionista, que elle ainda lá enthesoura como verdadeiras preciosidades.

Descem, pois, á adega, os convidados.

Alguem, por brincadeira, passa o ferrolho na porta que separa Naná e Moret do resto da alegre companhia. Moret que por isso talvez já esperasse, dá-se os parabens pelo acontecimento:

— Estão brincando comnosco...

(Continúa na pagina 33.)

— Mesmo com os olhos vendados sabia encontrar seu amor.

1 — Fechados na adega.
2 — Um momento de emoção.
3 — Para forçar uma resposta.

JOAN CRAWFORD, (aliaz miss Douglas Fairbanks Jr.), da *Metro - Goldwyn - Mayer*.

CURVAS PERIGOSAS

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

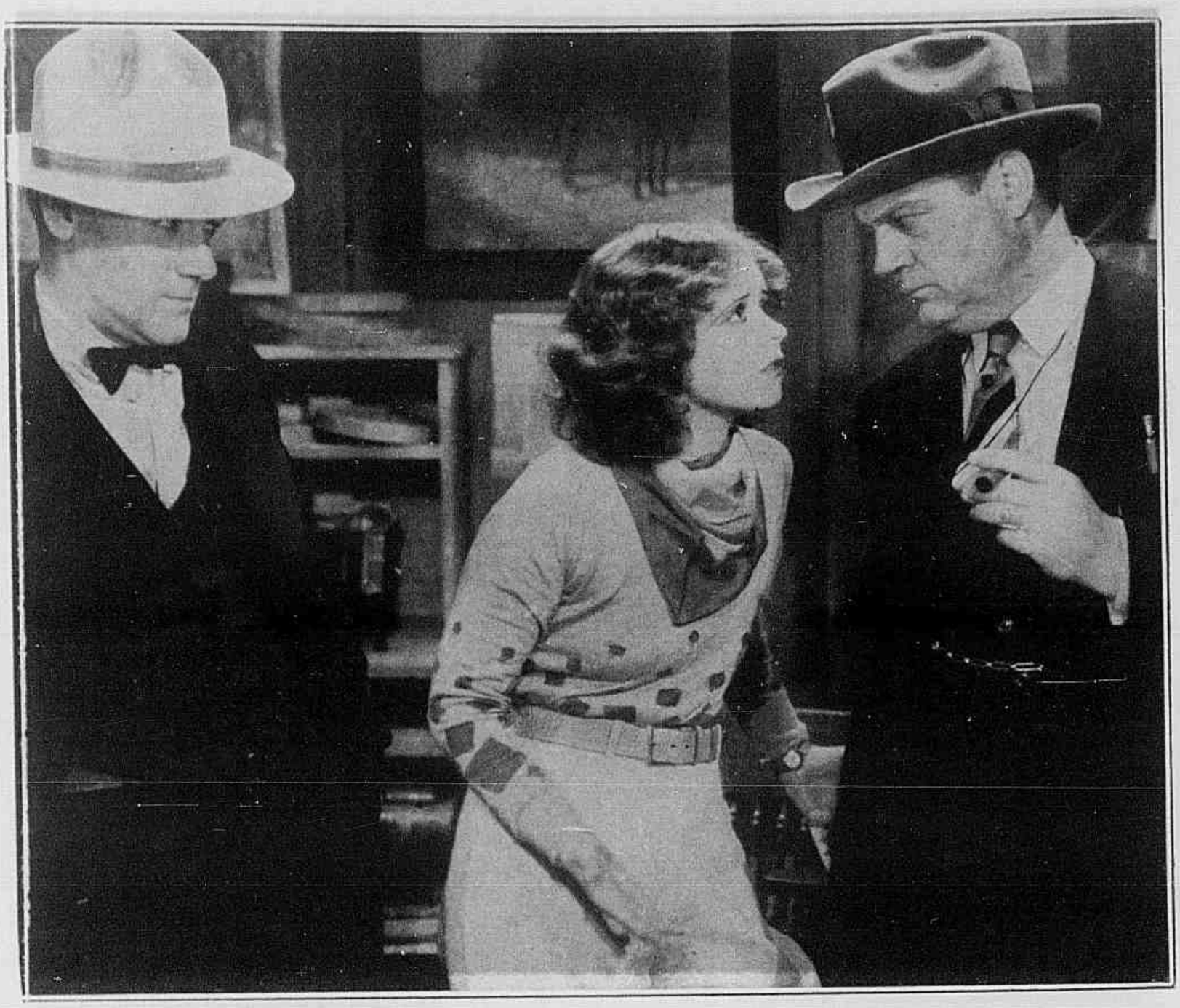
Patricia Delaney — CLARA BOW
Larry Lee — RICHARD ARLEN
Zara Flynn — KAY FRANCIS
Tony Barretti — *David Newell*
Brock — *Anders Randolph*
Madame Spinelli — *May Boley*
Jack Spinelli — T. ROY BARNES
Jennie Silver — JOYCE COMPTON
Spider — *Charles Brown*
Um espectador — *Stuart Elcin*
Um amigo — JACK LUDEN

⚜

(Resumo da parte já publicada)

Patricia Delaney, bailarina equestre do grande circo Brock, apaixonára-se pelo joem equilibrista Larry Lee, que não correspondia a seu amor, por amar loucamente outro artista da companhia Zara Flynn, que figurava com elle em seu sensacional numero, o mais importante do programma.

Quanto a Patricia, principiante ainda, tinha trabalho secundario, figurando com suas collegas Fifi



A calma d'aquelle homem exasperava a apaixonada Patricia.

Patricia não podia conter seu furor diante do desdem da rival.

Alice White e as girls da *First National* no film "Deusas da Broadway".

— Agora tambem eu sou amada — disse ella radiante.

— Não se desespere assim — suplicou Patricia.

Lola e Jeannette, como simples auxiliares de Mme. Spinelli, que era a estrella dos trabalhos equestres.

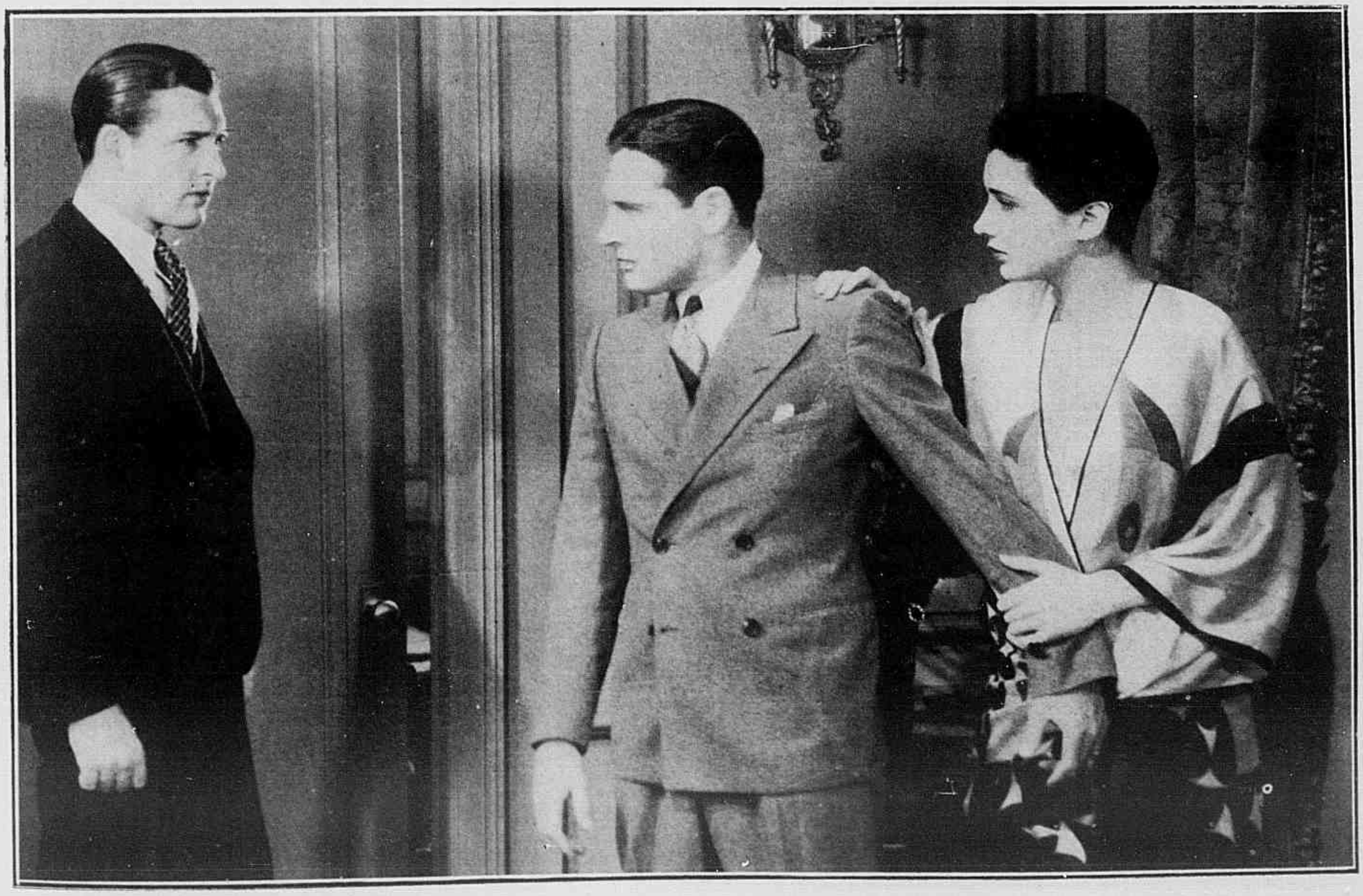
Ainda assim, tão bonita era Patricia, que não lhe faltavam adoradores; porem ella a todos desdenhava, absorvida pela verdadeira adoração que dedicava a Larry. Suas collegas zombavam d'ella por se dedicar assim a um homem que não lhe dava attenção; mas não podendo dominar aquelle amor, Patricia persistia nelle. E para vêr se consegue approximar-se de seu amado, ella começa a aprender equilibrios sózinha.

Entretanto Zara, a mulher que Larry ama cégamente e por quem se sacrifica a ponto de ficar cheio de dividas é uma leviana, que apenas quer explorar sua generosidade, pois secretamente mantem namoro com Barretti, um acrobata italiano, que trabalha no mesmo circo.

Um dia, Larry descobriu essa trahição.

Seu desgosto foi tamanho que — nessa noite, durante o espec-

(Continúa na pag. 31)



Só nesse momento Larry veiu a saber que elles se tinham casado.

Um caso de amor

Film da *Warner Bros.* distribuido pela *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Alexander Kayton — THOMAS MEIGHAN
Hurley — H. B. WARNER
Mary Morgan — LILA LEE
Bruce Argyle — JOHN DARROW
Mrs. Wyatt — ZAZU PITTS
Joe e Sem auxiliares do detective — *Bert Roach* e *Wilbur Mack*
Madame Martin — GLADYS BROCKWELL

— Venha... por bem ou por mal, mas venha — disse o miseravel.

A morte, em circumstancias mysteriosas, do millionario Argyle, despertou toda a curiosidade do afamado detective Alexander Kayton, que, solicitado pela familia Argyle, iniciou seus trabalhos de investigações horas apoz o crime.

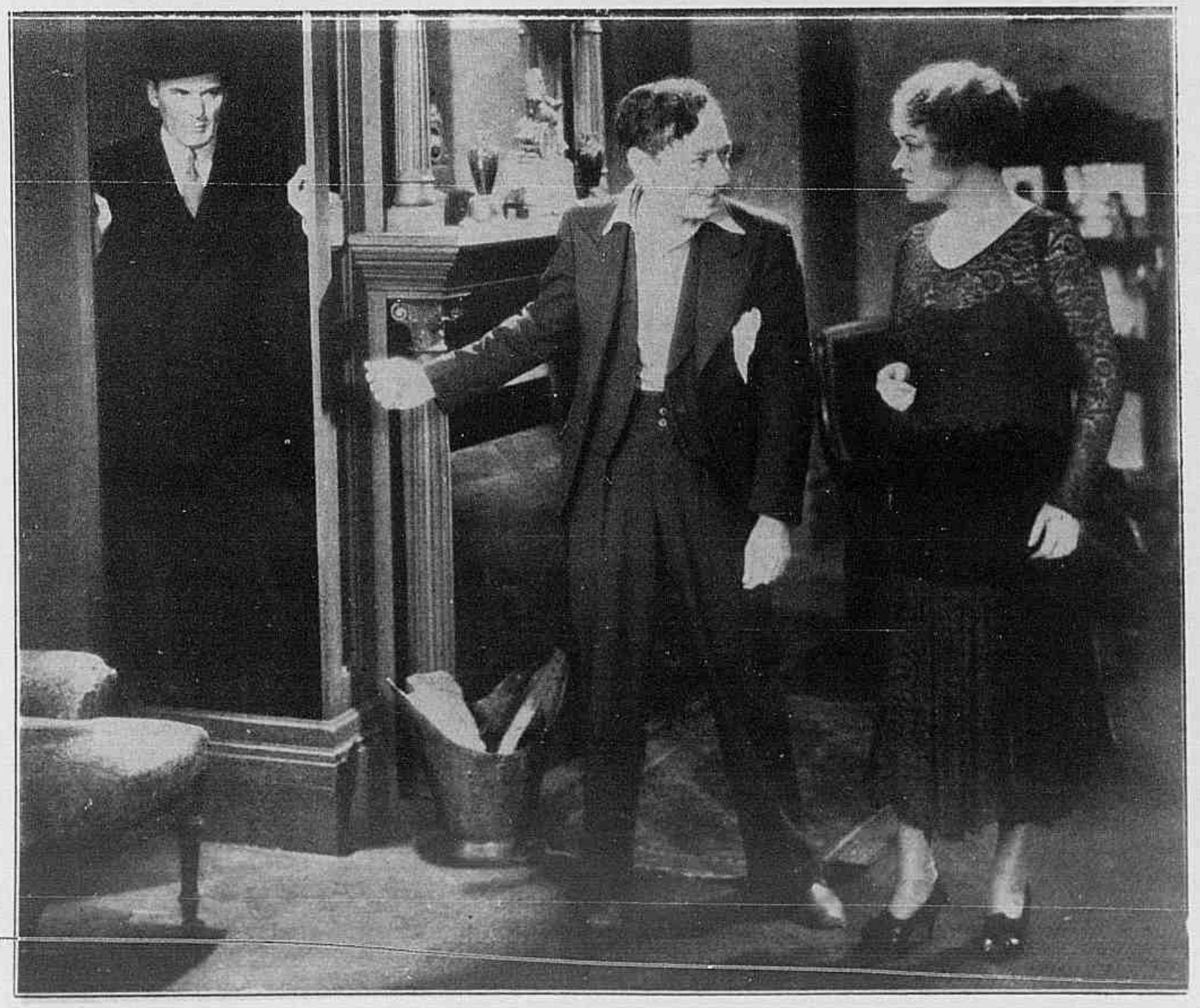
E o caso intrigava tanto mais quanto o assassinio do millionario coincidira com a reforma do seu testamento, no qual elle deserdava seu filho legitimo Bruce Argyle, para prodigalisar todos os beneficios de sua grande fortuna a sua filha adoptiva, a linda Mary Morgan.

De tal modo as circumstancias que precederam o crime estavam confusas e as que se lhe seguiram estavam embaralhadas, que o detective sentiu-se quasi sem animo para deslindar tão complicado caso.

Se por ventura um indicio lhe dava impressão de uma pista segura, aquelle, que lhe vinha ao pensamento atravez a figura suspeita de Hurley, o advogado da familia Argyle, já lhe encaminhava as ideias para outra pista ficando Kayton assim indeciso, até o dia em que descobriu o paradeiro de Mme. Martin, uma mulher, que vivia ligada a criminosos e que o detective descobriu ser a mãi de Mary Morgan, sem que esta o soubesse, por uma d'essas miserias tão tristes da vida.

Ligando factos e concatenando episodios, o detective Kayton chegou á conclusão logica de que a unica pessôa interessada na morte do millionario Argyle era exactamente aquella, que elle envolvera nas malhas da sua perspicacia.

E tal geito deu ao curso de suas investigações, que com ellas venceu as maiores difficuldades



O inesperado visitante surprehendeu os criminosos em palestra compromettedora.

(Continúa na pagina 34)

— D'esta vez está desmascarado e preso — disse o detective.

— Está tudo resolvido e não desanime assim... A senhora não está só no mundo, porque... Eu amo-a...

Miss Lila Lee no papel de Mary Morgan.

Mulher em leilão

(Continuação da pagina 6).

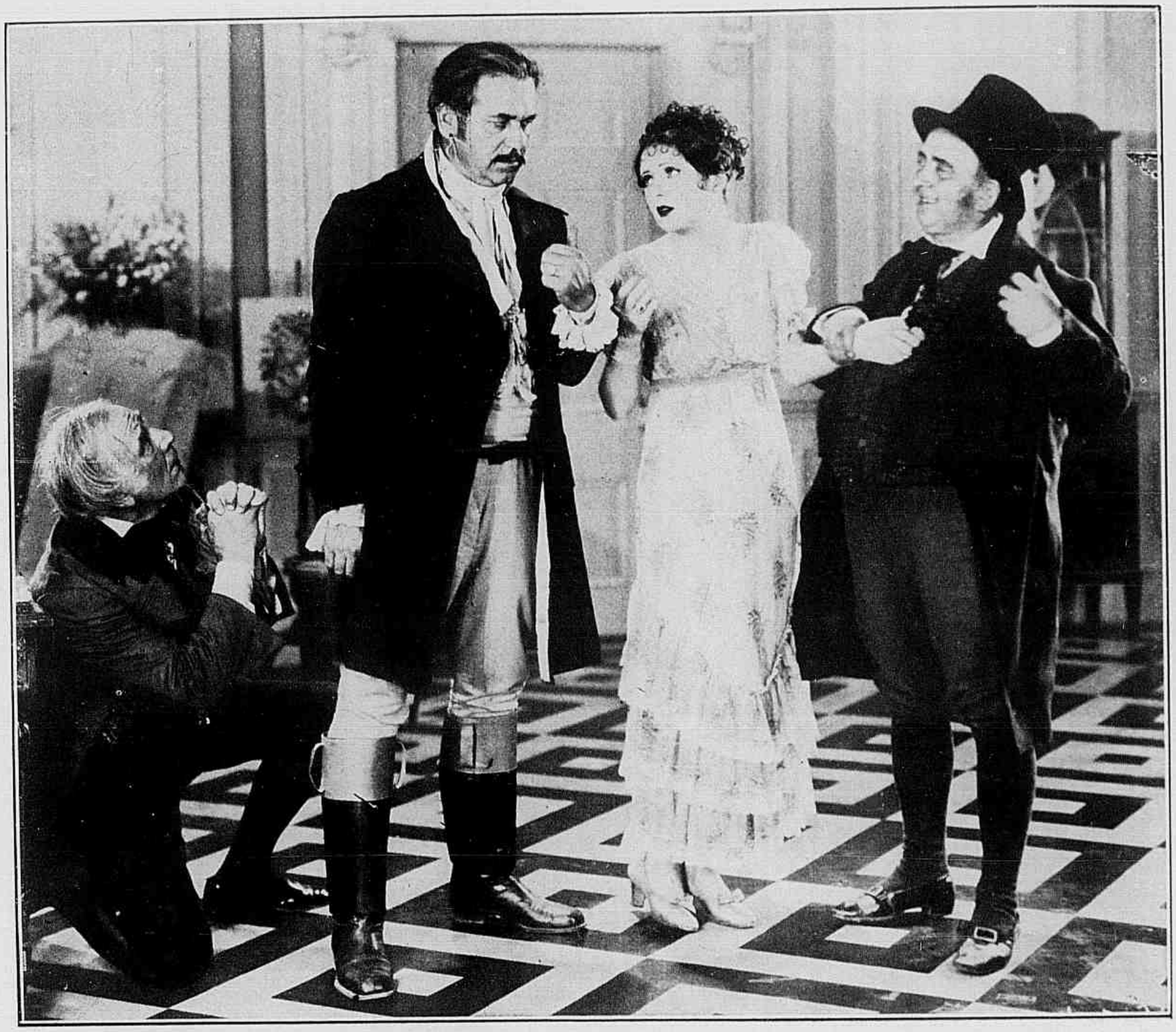
situação na sociedade rigorista da epocha exigia esse sacrificio.

Ora, a verdade é que Victor Jallot adoptára aquella profissão por espirito aventureiro, por que adorava o perigo, buscava ansiosamente opportunidades para manejar sua espada e viéra áquella cidade com um intuito secreto.

Mas eis que chega á Louisiana uma figura que até então não havia surgido por alli: o capitão Remy, typo antipathico de elegante demodé *e presumpçoso de ser objecto de admiração das damas.*

Quando Remy soube da existencia de Antoinette Frobelle, sentiu-se satisfeito, denotando que em seu intimo alguma ideia diabolica fuzilára.

E no dia seguinte, procurando a casa de Louis Frobelle, pai de Antoinette, o arrogante cavalheiro foi mal recebido. Louis Frobelle, evidentemente, não se sentiu bem em presença de Remy.



A pobre moça teve que se entregar ao official de Justiça para ser vendida.

E' que Louis Frobelle tinha uma divida já vencida com Remy e este, tendo forjado documentos falsos de que Antoinette não era branca e sim mestiça, pensára em reembolsar-se vendendo-a como escrava. E o Sr. Louis Frobelle, não encontrando meios para saldar a divida, não teve outro remedio senão entregar-lhe sua filha.

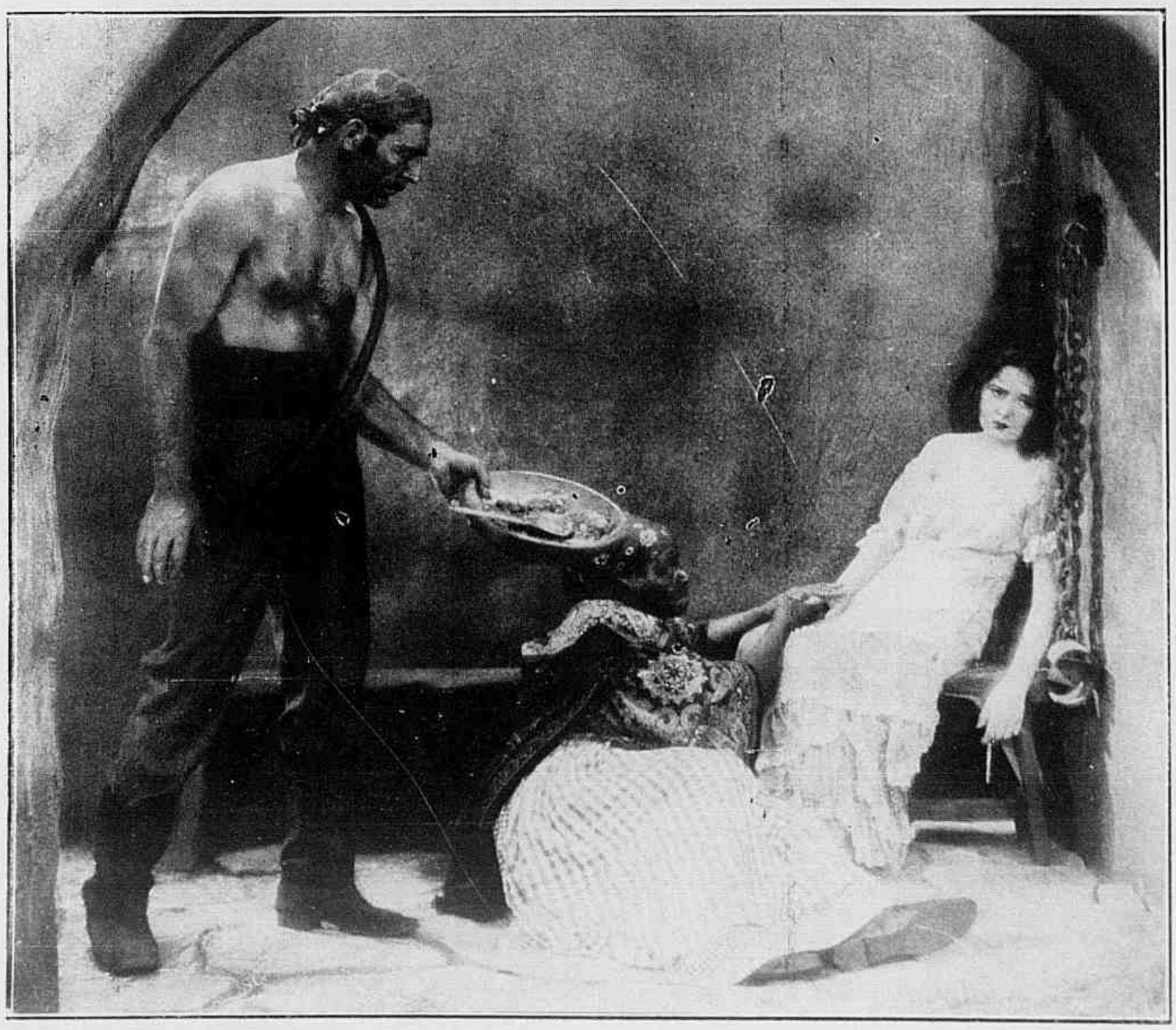
E assim como a casa, as propriedades todas, todos os escravos, Antoinette Frobelle foi arrolada para o leilão, o grande leilão, que se devia effectuar naquella mesma tarde.

Suprema humilhação! Ella, Antoinette Frobelle, a flôr de Louisiana, vendida como escrava!

E chega a hora do leilão. Os lances são elevadissimos.

Os maiores admiradores de Antoinette, são os mais generosos nos lances.

E a humilhação attinge o auge, quando a jovem, com a roupa quasi toda feita em trapos, é trazida ao cepo da arrematação.



Apenas uma velha negra teve piedade d'ella.

(CONCLUSÃO

De repente, um lance maior. Quem o offereceu?

Victor Jallot. Elle, o humilhado de hontem, humilha, hoje, Antoinette Frobelle. Offerece por ella sua casa de negocio e ainda muito dinheiro.

Procuram os outros licitantes impedir que seja elle o dono e senhor de tão linda escrava, mas sua proposta vai ainda mais longe e é Victor Jallot, emfim,

Abatida e humilhada, Antoinette segoin com a leva c'e preto».

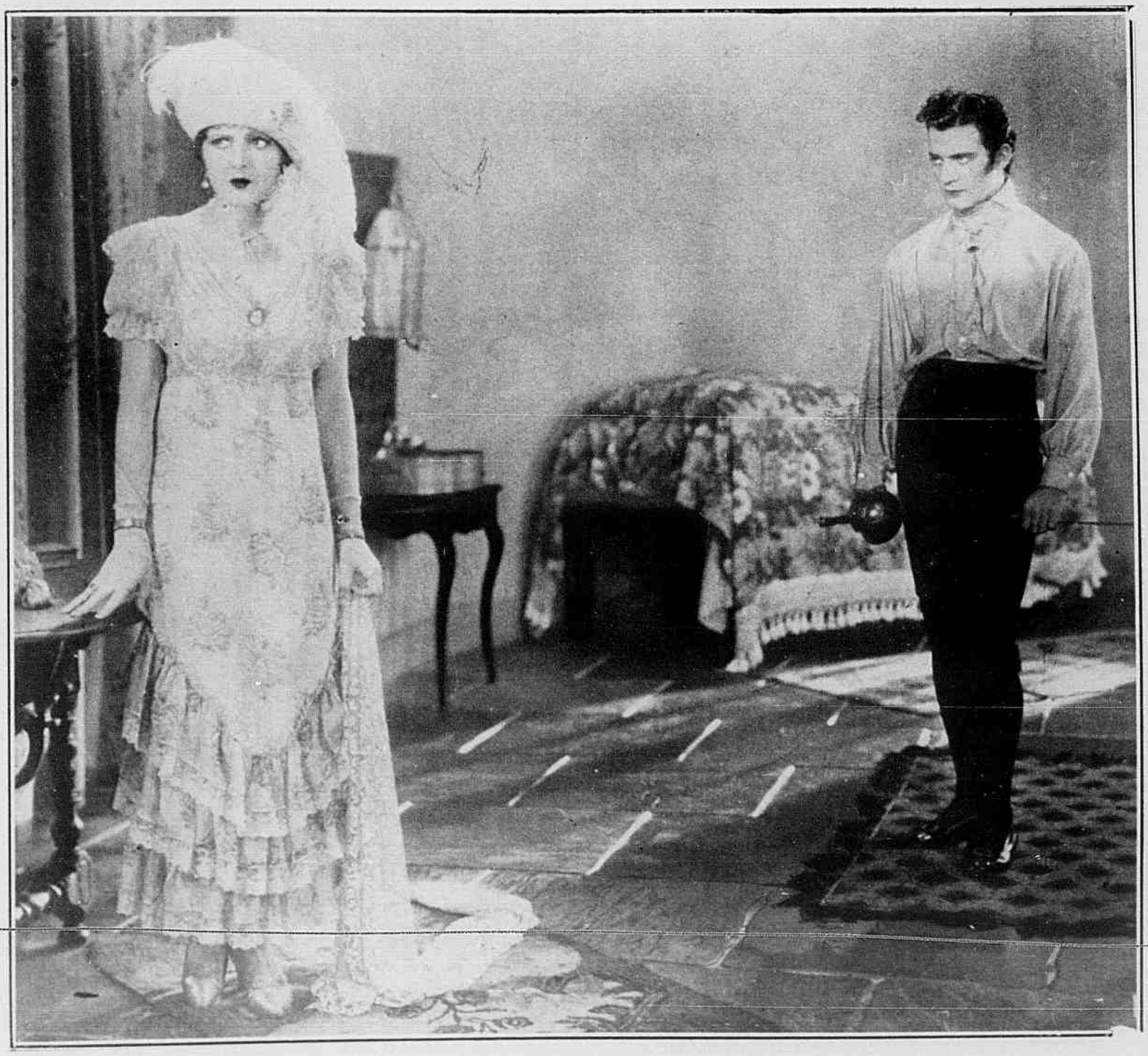
quem se torna "senhor" de Antoinette.

E como escrava, Antoinette se entrega a Victor Jallot.

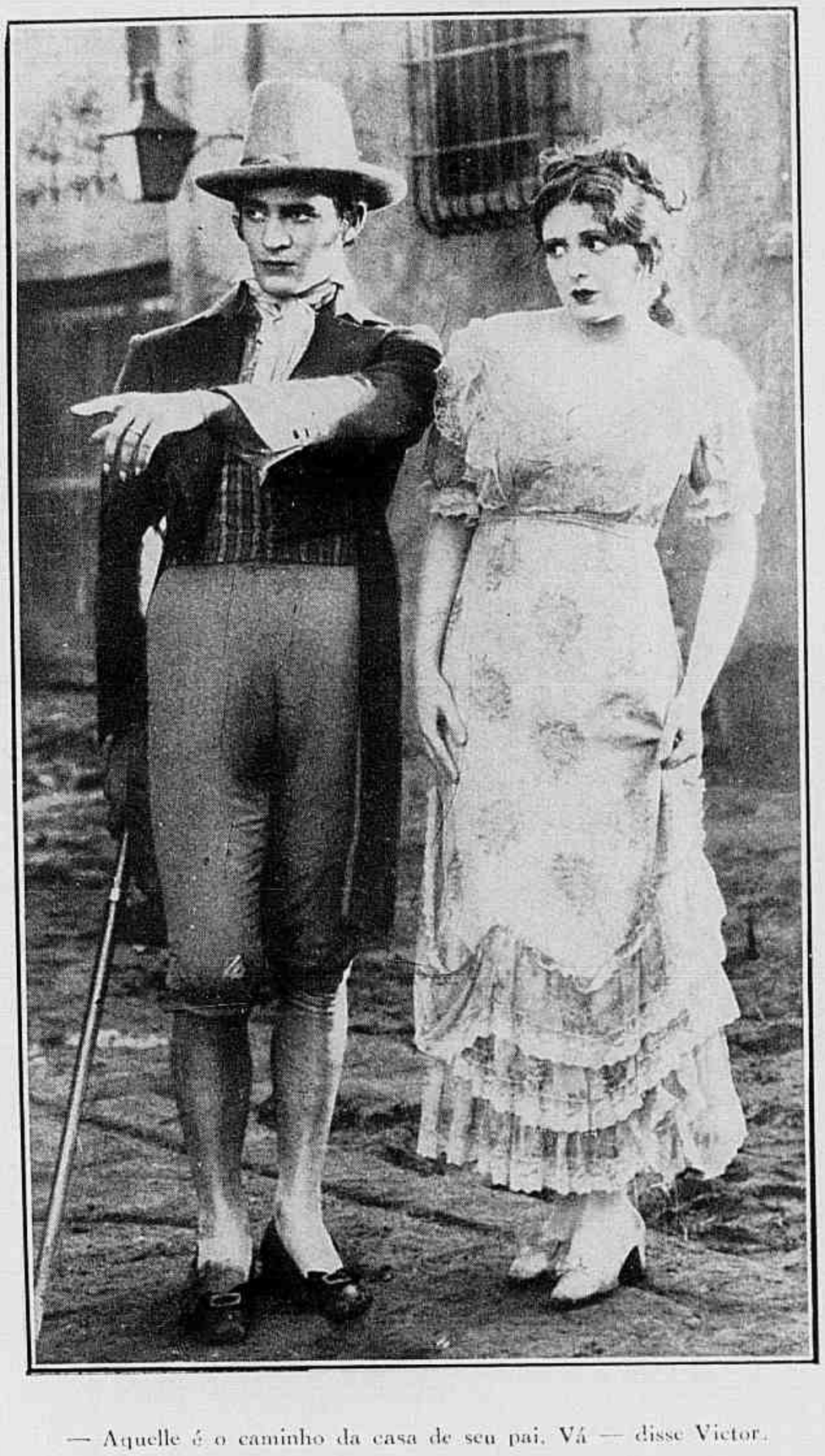
Mas Victor, demonstrando sua superioridade moral, dá-lhe a carta de liberdade, exigindo que ella se vá embora com o pai.

Antoinette, porem, volta mais tarde, volta voluntariamente, porque o ama e só em sua companhia poderá ser feliz e esquecer todas aquellas angustias.

Amando-a tambem com toda as forças de seu coração, Victor Jallot acceita sua presença, mas não descança emquanto não consegue provar uma grande verdade a toda Louisiana, uma verdade de que elle suspeitava e cujas provas exigiu



Tendo conhecido sua verdadeira profissão, Antoinette tratou com desdem seu apaixonado.



— Aquelle é o caminho da casa de seu pai. Vá — disse Victor.

de Remy: que Antoinette Frobelle era branca, legitimamente branca e fôra roubada por assalariados de Remy, quando era ainda muito creança, para ser creada entre seus escravos.

E quando Remy, deante de toda a gente, declarou essa verdade, Antoinette e Victor puderam ser felizes.

HÁ ainda alguns actores cinematogaphicos, que não desejam dar o braço a torcer, no que se refere ao cinema-fallado. O principal é Charles. Chaplin. Ninguem pode affirmar se, finalmente, se decidirá, algum dia, a fazer um film fallado. Por emquanto é completamente contrario aos "talkies". Para elle o cinema é um espectaculo irmão da pantomima e não comprehende que se possa introduzir som algum a uma cousa que dá a completa illusão por meio de imagens moventes e nada mais...

Um dos mais queridos comicos do mundo, Harold Lloyd, está dando os ultimos retoques a seu primeiro film fallado. Norma Talmadge é outra das incognitas, que ainda não se sabe como desempenhará seu novo papel nesse transtorno dos valores, que é o advento do cinema sonoro.

Lon Chaney ainda não cahiu vencido... Parece que ainda não apparecerá em film sonoro algum, até vêr bem claro nesse labyrintho, que é o campo cinematographico, no qual tanta reputação está naufragando ou prestes a isso...

Os artistas antigos ainda são os melhores

Isso se converterá em verdade indiscutivel com a exhumação que está sendo feita, por motivo dos films fallados, de artistas que já estavam esquecidos, porem que pelas qualidades de sua voz, reapparecem com exito!

Ruth Roland encontra-se entre as que foram favorecidas por essa innovação na arte cinematographica: Por emquanto é a que maior exito alcançou com o regresso ao écran. Antes de ser contractada, a empreza productora a que promettera seu concurso, fez um verdadeiro inquerito entre os exhibidores de toda a União sobre a conveniencia da volta de Ruth ao écran. Immediatamente recebeu respostas favoraveis e mesmo enthusiastas da maior parte dos proprietarios de salas de exhibição dos Estados Unidos.

Seu primeiro film será *Rheno*...

Shakespeare co-autor?

A titulo de curiosidade merece ser conhecido que na primeira exhibição effectuada nos Estados Unidos do film *Fêrasinha Domada* onde apparecem juntos, pela primeira vez, a famosa dupla Pickford-Fairbanks, viu-se logo de inicio o titulo do film e a indicação "por William Shakespeare e Sam Taylor"!!!

Naturalmente, devido ás risadas e mesmo aos protestos do publico, o film não mais será apresentado com esses dizeres iniciaes; porem, seja como fôr, tudo isso é summamente comico...

Vilma Banky vai fallar

Vilma, a encantadora hungara, esposa de Rod La Rocque, resolveu fazer um film fallado! De facto vai apparecer em uma producção d'esse genero sob a direcção de Victor Seastrom.

Vilma, que sempre trabalhára para a *United Artists*, sendo algumas vezes, muito poucas, cedida por essa empreza á *Paramount*, para um ou dous films, terminado seu contracto, ingressou nos studios da *Metro-Goldwyn-Mayer*.

O futuro de Vilma foi cousa a cerca da qual muito se discutiu, ultimamente, em Hollywood. Commentava-se que era muito difficil entregar-lhe um bom papel em um film fallado, devido a seu sotaque estrangeiro bem accentuado. Por essa razão a linda Vilma está satisfeita por saber que ha um emprezario que confia até mesmo em sua voz.

EUKLINAL

O REGULADOR PERFEITO

Dores uterinas, falta de regras, flores brancas, insufficiencia ovariana, pallidez, gordura exagerada, etc

Dep.. Drogaria Baruel

CRAVOS GORDUROSOS E DILATADOS

O novo tratamento da cutis do rosto por meio do methodo do banho espumante procura, tendo como resultado immediato, a extirpação dos pontos negros, cravos e outras porosidades gordurosas que nos afeiam. Este tratamento é absolutamente inoffensivo, agradavel e de effeitos immediatos. Tudo quanto é necessario fazer consiste, apenas, em deitar num vaso de agua quente uma tableta de Stymol, substancia que se encontra á venda nas pharmacias e drogarias. Quando tenha cessado a effervescencia que se produz ao dissolver-se o Stymol, ha que banhar o rosto com o liquido assim obtido. Quando o rosto estiver secco, poderemos observar que os pontos negros terão sahido de seu logar para apparecer na toalha; que os poros do rosto se terão contrahido e que tambem terá desapparecido a gordura. Este tratamento tem que ser repetido, com intervallos de trez ou quatro dias, para dar caracter de permanencia aos resultados obtidos.

Interrogatorio severo e implacavel. (Scena do film *Veredictum*).

Curvas Perigosas

(Continuação da pag. 25)

fazendo — seu equilibrio falhou e de uma immensa altura, o joven artista cahiu no meio da arena.

(CONCLUSÃO)

Gravemente ferido teve que ir para um hospital e alli ficou durante longos mezes.

Ora, ninguem ignora como é ephemera a gloria do theatro ou do circo. Tendo desapparecido da arena, Larry não tardou a ser esquecido. O proprio emprezario, apenas conseguiu substituir seu *numero* no programma, deixou de pensar nelle.

Nesse doloroso transe, Patricia foi a unica pessôa que continuou a se interessar por elle; e apenas soube que o hospital de Memphis lhe tinha dado alta, passou-lhe um telegramma pedindo-lhe que voltasse para o circo.

E assignou esse despacho com o nome do emprezario Brock.

Patricia assim agiu por que sabia que Larry estava em risco de ficar sem trabalho. O emprezario, por si mesmo, não se lembraria de chamal-o; o artista por sua vez, embora ameaçado pela miseria, era demasiadamente altivo para se apresentar no circo sem ser chamado...

No dia seguinte, sem dizer nada a pessôa alguma, a apaixonada Patricia foi visital-o.

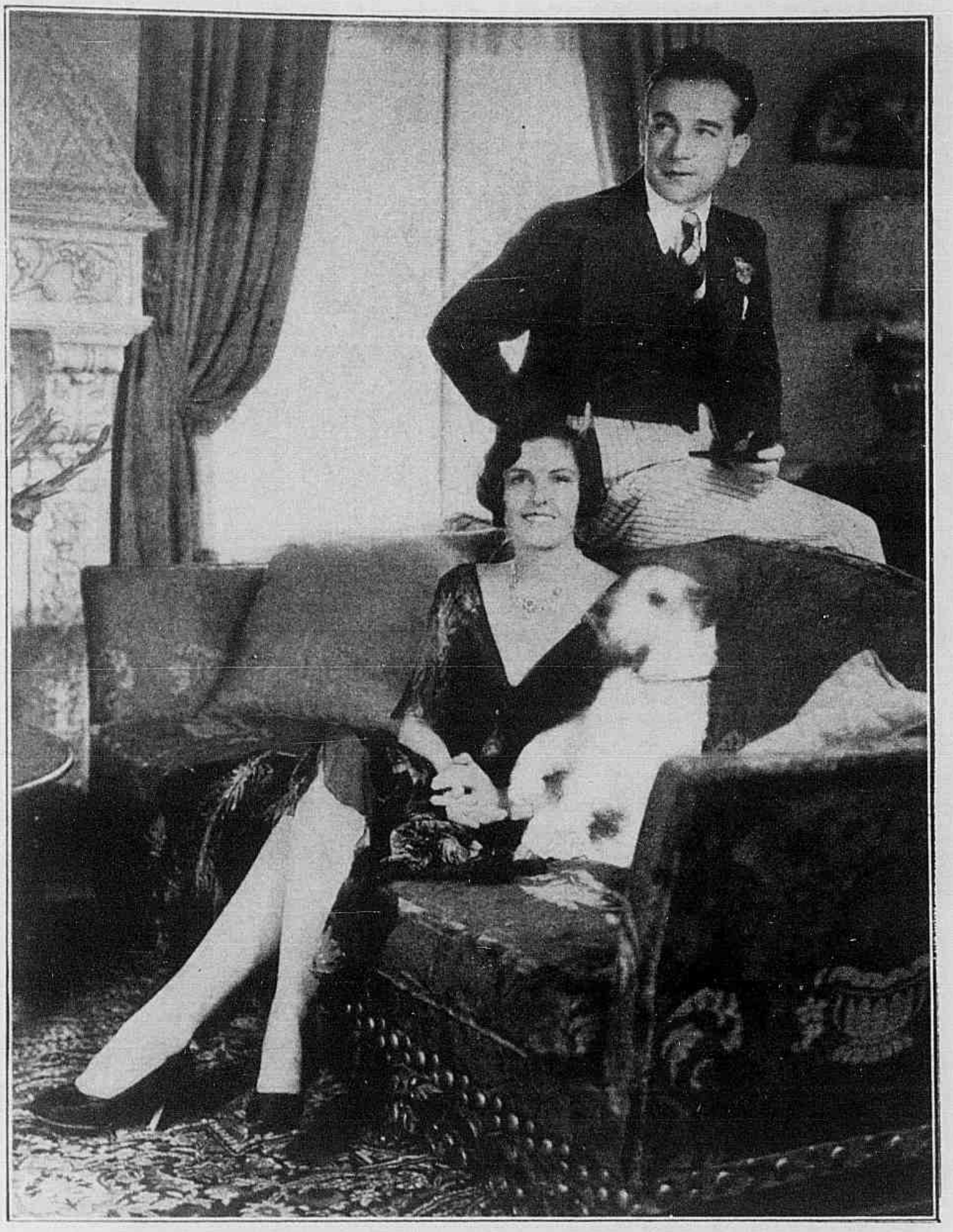
Encontrou-o muito abatido. O telegramma que suppunha ser do emprezario tranquillisára-o sobre sua propria sorte; mas recebera a noticia de que Barretti e Zara tinham sido despedidos e a ideia de que a ingrata ia talvez passar necessidades, enterneceu-o, fazendo renascer em seu peito a antiga paixão. E esperando Patricia, cuja intervenção em seu favor ignorava, correu ao circo, empenhando-se tanto com o emprezario que consegue obter d'elle, que contractasse Zara para completar seu numero.

Elle não podia imaginar que a perfida mulher esquecera-o tão completamente que até já se casára com Barretti.

Patricia muito soffre com essa ingratidão; mas incapaz de perder toda a esperança, consola-se trabalhando mais do que nunca: isso é — passando diariamente longas horas em exercicios de equilibrio, afim de poder um dia ser a companheira de Larry em seu numero sensacional.

E como o emprezario se oppõe a que haja dous numeros similhantes, ella se sujeita a aproveitar a habilidade, que tanto lhe custou adquirir, em um acto comico.

Mas Larry vem a saber que Zara e Barretti se casaram e furioso prepara elle proprio um accidente para morrer no circo. Porem Patricia, sempre attenta, descobre seu plano, consegue salval-o com risco da propria vida e elle, commovido afinal, acaba por lhe dedicar tambem seu coração.



Jack Mulhal e sua esposa **Evelyn Wians**, constituem um dos casaes mais felizes de Hollywood. Ahi os vêem os leitores em sua sumptuosa residencia.

Ouro Negro

(Continuação da pag. 17)

Ruido monotono, aquelle, mas que para elles era como uma harmonia celestial.

Mas... Céus! O ruido cessou!

O casal mais risonho de Hollywood. Joan Crawford e seu amado "Dodo", em uma praia da California.

Greta Garbo e Nils Ashter, da *"Metro"*.

Elles comprehenderam que os salvadores, ante qualquer cousa impossivel, haviam suspendido os trabalhos... Ia-se a ultima esperança!

Mas não... Fôra o ar que faltára para o compressor das brocas e de novo o martello rapido dos "Ingersol" se fez ouvir, dando alento, quando já Steve se sentira tomado pela loucura, querendo lutar contra o impossivel e Joe o sustinha...

E são pedras que começam a cahir, até que ouvem o som da voz humana, que vem lá de cima, com uma lufada de ar novo.

Toby foi o primeiro a se atirar para baixo, ao encontro dos dous amigos.

E Mary? Foram horas horriveis que ella passára. Foram horas negras, de um pesadello acordado.

Toby, o unico dos trez que se salvára desde o principio, comprehendeu então o verdadeiro e grande amor que ella nutria por seu amigo...

E, quando á superficie da terra chegaram as padiolas, carregando aquelles pobres homens, que quasi haviam encontrado a morte horrivel dos asphyxiados, Mary correu para aquella em que ia Steve...

Elle sorriu a suas lagrymas... E um beijo, um beijo longo, deu-lhe toda a compensação dos horrores que soffrera.

Os films promptos e os que se estão apromptando nos studios da First National

(Continuação da pagina 5)

retta Young e Douglas F. Junior; *No., no, Nanette* com Bernice Claire e Alexandre Gray; *The Other Tomorrow* com Billier Dove e Grant Withers; *Son of the Gods* com Richard Barthelmess; *In the Next Room*, Jack Mulhall e Alice Day e *Strictly Modern* com Dorothy Mackaill e Sidney Blackmer.

Não obstante o vulto notavel d'esses films, todos de alto valor, a *First National* não arrefeceu a febre intensa de sua actividade.

Assim é que já agora vai proseguindo com enthusiasmo na confecção de outros films taes como *The Lady in Hermine*, todo colorido, com Vivienne Segal e Walter Pidgeon; *Green Stockings*, com Dorothy Mackaill e Basil Rathbone; *Back Pay*, com Corinne Griffith; *Faithful* com Billie Dove; *Show Girl in Hollywood* com Alice White e Jack Mulhall; *Bright Lights* com Dorothy Mackaill; *Spring is Here* com Lawrence Gray, Alexandre Gray e Bernice Claire; *Miurder Will Out* com Jack Mulhall, Lila Lee e Noah Beery e *Song of the Flame*, todo colorido, com Alexandre Gray, Bernice Claire e Noah Beery.

Um novo nome que irá augmentar a longa lista de estrellas ou candidatas ao estrellato, é o da formosa e intelligente actriz de theatro Marjorie Rambeau, a quem os criticos consideram uma das melhores artistas do theatro norte-americano.

Marjorie esteve representando *O que deseja a mulher*... em um dos conhecidos theatros de Vine Street, em Hollywood, com grande exito. Affirma-se que varios dos directores das mais importantes emprezas cinematographicas disputam a honra de levar a excellente actriz para seu seio, onde apparecerá em films sonoros.

Quem vencerá? Eis o que intriga todos quantos a conhecem dos palcos new-yorkinos e sabem que seria uma admiravel acquisição para a cinematographia.

DOR
GRIPPE – RESFRIADOS
COLICAS UTERINAS-
ENXAQUECAS
Guaraina
Tubos e enveloppes
LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.
PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO N. 110
RIO DE JANEIRO

MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY
A INCOMPARAVEL

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE.

Guiando-me pela data do nascimento de cada pessôa, descobrirei o modo seguro pelo qual, com as minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos para enviar-lhe GRÁTIS

"O Segredo da Fortuna"

Remetta este aviso. — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozzos 1369. Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite-se esta Revista.

Quando o destino castiga

(Continuação da pag. 10).

Ora, Bland foi informado pelo proprio major Howells de que sua filha não pode desposal-o por que continúa a amar Gregory Kent, embora esse rapaz tenha desapparecido sob uma accusação infamante.

Tendo noticia da chegada de Tyler e da missão que o trouxe á China, Bland fica furioso e encarrega Foo de arranjar um sicario que roube os papeis trazidos por Tyler afim de que Kent não se possa rehabilitar

O Chinez, ignorando a verdadeira identidade de Kent, chama-o, explica-lhe o que se está passando e encarrega-o de roubar os papeis trazidos por Tyler.

Porem Nan Toy ouviu parte das palavras de Foo e comprehendeu que se trata de papeis altamente preciosos para Kent; e como ignora que é o proprio Kent quem foi encarregado de roubal-os, vai denunicar-lhe o facto.

D'esta vez é ella quem é surprehendida por Foo, que, furioso ao vêr tudo descoberto, manda seus auxiliares matarem Kent. Trava-se luta, porem Nan Toy consegue salvar seu amado e leva-o para uma casa distante onde trata de seus ferimentos e, á custa de incansavel dedicação consegue restituir-lhe a saude.

Então, recobrando raciocinio recordou-se de que não poude procurar Tyler e este talvez tivesse sido despojado dos papeis, que provam sua innocencia.

— Sim — diz Nan Toy — Seu amigo não tem mais esses papeis. Elles lhe foram roubados; mas, para que outro não o fizesse roubei-os eu. Aqui estão.

E ao vêr a alegria de Kent ao ouvil-o fallar em ir immediatamente procurar Nadine, a pobre Chinezinha reconhece que nunca terá o amor d'aquelle rapaz... E discretamente, humildemente, sahe e desapparece na escuridão das ruas.

ALICE WHITE, estrella da "First-National".

A mal casada

(Continuação da pag. 20).

... Esta não é a primeira vez em que me prendem aqui em companhia de uma mulher bonita — diz elle, rindo-se.

Ora, quando esse alguem que os havia fechado se resolve a dar-lhes a liberdade, que Naná tanto pedia, é quasi noite.

Moret, querendo resalvar Mme. Payson de maiores difficuldades, vai leval-a á casa em sua faustosa limousine.

— Quem é esse homem que te veiu trazer á casa? — pergunta, Payson á mulher, livido de colera mal se retiram as visitas.

E ella, com a maior naturalidade:

— Não o conheces? E' o Sr. Jules Moret... Tinha ido a um chá em sua casa e depois teve a gentileza de vir trazer-me até

LLOYD REAL HOLLANDEZ
(AMSTERDAM)
Serviço regular de passageiros entre
EUROPA, BRAZIL E RIO DA PRATA
PELOS PAQUETES
Orania, Flandria e Zeelandia
Escalam no porto de LEIXÕES, tanto na viagem de ida como na de volta.
AGENTES GERAES:
SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI
AVENIDA RIO BRANCO ns. 106 e 108

Um Nariz Perfeito
Póde obter-se facilmente

O Trados, Modelo 25, corrige todos os narizes mal formados, rapidamente, para sempre e sem dôr, na propria casa do cliente. E' o unico apparelho com patente, ajustavel e garantido, que realmente forma um nariz de aspecto impeccavel.
Mais de 98 000 pessôas já empregaram este apparelho com completo exito. E' recommendado de ha muito por autoridades medicas.
Resultado de 16 annos de experiencia da fôrma-nariz.
Modelo 25 Junior para creanças
Solicite os attestados e folhetos gratuitos que indicam como se pode ter um nariz perfeito.
M. TRILETY
O especialista mais antigo do ramo.
Dept. 1157, Binghamton, N. Y., E. U. A.

Vamos fazer as pazes — propoz ella.

aqui... E foi pena não querer entrar...

Mas, explicado assim o modo de agir da esposa de Payson, estava longe d'ella, muito longe, a ideia de ser infiel ao marido.

Naná, como tantas outras esposas, que por ahi existem, considerava-se uma *mal-casada*, isto é uma senhora cujo marido, não comprehendendo seu verdadeiro caracter, se resentia de seu individualismo, de sua maneira lhana e liberal de tratar com as pessôas de suas relações, homens ou mulheres. E por isso é que Naná, quando a incrimina o marido por esses chás e passeios, retruca quasi sempre:

— Quando me escolheste para esposa bem sabias que eu era alegre, dada com todos! Agora que sou tua mulher, queres modificar-me. Isso é difficil! Assim sou e assim hei de ser!

E mesmo no mais intricado dos momentos, vence sempre a jovialidade de Naná, que em questões domesticas não está para se amoldar inteiramente á vontade do marido. Com uma sua phrase carinhosa, a esposa de John Payson dá com toda uma tempestade por terra, prova mais do que completa de que o marido a ama.

Mas um dia, os ciumes de Payson chegam a tal ponto que Naná resolve deixar a casa — não para abandonar o marido para sempre, mas para fazel-o crer que ella presa mais sua independencia do que a reforma a que elle a quer submetter.

Fóra da cidade, em procura de uma companheira de apartamento, responde Naná a um annuncio que encontra num jornal.

A mulher com quem trata parece-lhe pessôa respeitavel e Naná resolve ir morar com ella.

Passam-se algumas semanas e nesse tempo diverte-se a esposa de John Payson a bom se divertir.

Um dia, porem, recebe a companheira de Naná um telegramma de certo rapaz, seu conhecido, que a vem visitar. Chega o homem e ambas vão recebel-o á estação.

Ao defrontar-se com o recem-chegado, nelle reconhece Naná o seu antigo cortejador Jules Moret!

Elle, por sua vez, fica surprehendido ao vêr alli sua amiguinha de outrora.

Mas, ainda uma vez, nada ha de verdadeiramente compromettedor entre os dous.

Não obstante isso, Georgette, companheira de Naná, enche-se de ciumes, querendo mesmo, de revolver em punho, levar a cousa para o campo da tragedia. Porem Moret consegue que a criminosa acção da outra não se transforme em realidade...

*

Desilludida por essa aventura, regressa Naná para casa e chega justamente num dia em que o marido, tendo recebido seu telegramma de aviso, julga-a — coitadinha! — cheia de dividas e prestes a morrer de necessidade.

— Aqui está a tua prodiga esposa! esclama Naná ao se defrontar com o marido, que já a espera com o melhor dos perdões traduzido no melhor dos sorrisos...

Um caso de amor

(Continuação da pag. 27)

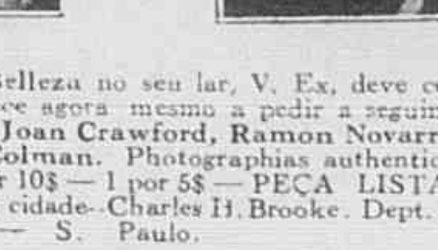
e derrubou os maiores obstaculos, chegando á conclusão de que tudo fôra obra de Hurley, o advogado da familia Argyle e amante de Mme. Martin, o miseravel que, entre os ladrões, que chefiava, usava o nome de Krysler.

Tudo assim esclarecido e tudo descoberto, o caso policial transformou-se num caso de amor, porque presos um ao outro por sympathia irresistivel, Mary Morgan e Alexander Kayton casaram-se...

Acabam de regressar a Hollywood, os esposos Ina Claire e John Gilbert, que tinham ido passar a lua de mel na Europa, como é commum.

Durante sua permanencia em Paris, correu celere em Hollwood a noticia de que surgira uma rusga entre os dous e que provavelmente terminaria com um rompimento formal. E todos esfregaram as mãos ante o annuncio de um "prato" tão saboroso de conversação e escandalo. Imagine-se! Apenas duas semanas de casados e já procurando o divorcio salvador! Chegou-se mesmo a dizer que o culpado fôra John, que verificára não ser Ina seu ideal sonhado... Em summa os commentarios foram ferinos e um edificio caprichoso se edificou sobre o boato.

Mas tudo veiu a baixo... Nada houve... Ina e John voltaram satisfeitissimos, enamorados, felizes e com os corações e espiritos promptos para uma grande obra em commum, que lhes augmentará os louros já grandes, no écran.



PARA OVARIOS
E UTERO

O mais efficaz de todos os remedios para a cura de molestias dos ovarios e utero de effeito seguro e gosto agradavel é

UTEROGENOL

PHOTOGRAPHIAS DE ARTISTAS DE CINEMA

Tamanho: 13 x 18 centimetro — Vindas directamente de Hollywood

7 por 20$

3 por 10$

Para criar uma atmosphera de Arte, de Belleza no seu lar, V. Ex, deve cercar-se de suas artistas predilectas — Comece agora mesmo a pedir a seguinte collecção: Nancy Carrol, John Gilbert, Joan Crawford, Ramon Novarro, Marion Nixon, Gary Cooper, Ronald Colman. Photographias authenticas em artistico papel duplo 7 por 20$ — 3 por 10$ — 1 por 5$ — PEÇA LISTAS DE ARTISTAS ou representação para a sua cidade—Charles H. Brooke. Dept. S. Caixa Postal 1954 — S. Paulo.

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA

: : : : : : E A MAIS PERFEITA : : : : : :

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

Está á venda o

ALMANACH

10º ANNO

1930

Ao seu estado

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •